# Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Domingo, 17 de Julho de 1938 | N. 107

## O federalismo e o unitarismo

Um dos erros mais graves da politica brasileira, atravéz de toda a sua historia, e sobretudo da Republica em diante, foi a prédica e a prática federativa,—a ilusão dos propagandistas, primeiro, e a incapacidade, a impossibilidade, a deformação executoria dos governantes republicanos, depois.

Para pregar a federação, os doutrinadores da Republica partiam de uma premissa absolutamente falsa:—que a autonomia dos Estados fosse a pedra de toque de dois beneficios infaliveis:—o exercicio pleno da democracia e a plena capacidade realisadora.

Para esses insignes e imortais sonhadores, de fato, não seria possivel, nunca, a democracia, sem que os Estados fossem livres dentro da Patria livre. Na sua fantasia, tudo se resolveria num passe de mágica: pudessem os Estados fazer as suas leis, ter os seus codigos, governar-se por si mesmos, eleger os seus represent[a]ntes e os seus governantes,—e haveria liberdade, como agua no oceano. Dispusessem os Estados de liberdade, de autonomia, de *self government*,—diziam,—e as obras publicas surgiriam do nada.

Como num milagre, a produção se multiplicaria, não haveria mais analfabetos, subiria, extraordinariamente, o nivel cultural, e o bem coletivo, a felicidade do povo, a grandeza da nação, seria um fato magnifico, uma gloriosa realidade.

Mas, nós vimos o que se deu. Proclamada a Republica, os "partidos republicanos" tomaram conta de tudo, dos distritos, dos municipios, dos Estados. Os chefes politicos, que ascenderam ao poder, haviam tido, quasi todos, uma fonte: uma revolução ou o medo de uma revolução,—e surgiram no cenario da vida publica do tempo, sob o signo de duas unicas credenciais: a força e a confiança. Ser um homem valente, capaz de reunir homens para a luta, ser um misto de paisano e militar, ser fiel, ser um "bom companheiro", capaz de todos os sacrificios,—eis as condições que se exigiam para dirigir a politica nos distritos, para orientar, plasmar e usufruir a vida publica municipal. O "coronelato" civil se guindava assim á supremacia do governo e á hegemonia das vontades.

Era bem de ver a que ficariam reduzidos, nessas mãos bravias e musculosas, que não folheavam livros nem pegavam na pena, os ideais democraticos federalistas.

Guardadas as exceções honrosas, que nunca faltam para confirmar todas as regras,—evocados e reverenciados a memoria ou o nome dos que foram realmente benemeritos, no Sul, no Centro e no Norte,—campeava, em toda parte, o caciquismo. E, com ele, o autoritarismo infrene, e a politica, a administração, as liberdades publicas eram submetidas, com a mais dura insensibilidade, a um despudor de metodos desconcertantes, e a um desgarre da razão, do bom senso, da justiça e da verdade que causava espanto e pavor. Esses homens não alimentavam outra preocupação, na maior parte dos casos, senão esta:—mandar e ser obedecidos. Era assim que compreendiam a politica.

Mas, este sistema de predominio levava, necessariamente, a todos os erros e transviamentos administrativos,—porque, para mandar e para ser obedecido, é preciso começar por fazer favores, quando não começa por brutalidades e quando faltam as condições que facilitam o reinado da inteligência. E eis porque: todos aqueles que não obedeciam eram esmagados ou tinham de aderir; e todos aqueles que obedeciam açambarcavam a cornucopia dos beneplacitos,—eram os detentores dos empregos, eram os que indicavam os futuros funcionarios, eram os executores das obras publicas, eram os elegidos,—e pela suas terras passavam as estradas publicas, e perto da sua casa se abria a unica escola, e nenhum amigo era criminoso, e as vitimas eram acusadas.

Sobre essa base massiça assentava a federação brasileira e com esses estimulos vivia a Republica.

A vontade social, diretora, não vinha, pois, de cima para baixo. Não eram as elites que, de fato, mandavam, diante das realidades, dos interesses, das exigencias coletivas. Invertidos, por essa forma, os proprios designios da natureza,—as ordens vinham de baixo para cima, como se o cerebro fosse um orgão inferior, ou como se a cultura não passasse de pura fantasia. Em verdade, as elites eram mandadas, obedeciam, tinham de satisfazer as chefias locais, justificar, defender e cohonestar todos os seus erros e todas as suas contingencias.

Não se pense, ainda, aqui que esta situação mudou depois de 30. Não. E que a politica, tal como existio no Brasil e tal como existe em todos os paises democraticos, continuou, intangivel, imperativa, com as mesmas tendencias personalistas, com os mesmos absurdos, com as mesmas taras congenitas,—embora com outros homens.

## Nossa Senhora do Carmo

Terminaram ontem as magnificas festas de Nossa Senhora do Carmo.

Este ano, como os anteriores as festividades foram brilhantes, concorridissimas e edificantes. A Igreja belamente ornamentada era uma profusão perene de flôres e luzes.

As musicas executadas tanto pela orquestra como pelo Côro Carmelitano foram lindas partituras e harmoniosos hinos e muito concorreram para que mais encantadores fossem os atos religiosos.

A's missas celebradas durante o novenario compareceu grande numero de irmãos, que, apesar do frio rigoroso das madrugadas, ali estavam revestidos de seus habitos, recebendo diariamente a Jesus Sacramentado.

Ás solenidades da noite tambem compareceu grande numero de irmãos.

Ontem, dia da Excelsa Padroeira dos Carmelitas, as solenidades culminaram de encanto e devoção e nas primeiras missas elevadissimo foi o numero de comunhões, o que vem demonstrar que muito grande é o numero de devotos da Virgem do Carmelo, e que estes devotos são verdadeiros catolicos que cultuando á Maria Santissima, fortificavam-se recebendo a Jesus-Hostia.

Como era do programa, além das missas de 5|2 e 7 horas, houve ás 10|2 horas solene Missa Cantada e á tarde, profissão de novos irmãos e *Te Deum*, em ações de graças.

Magnificas foram pois, as festas Carmelitanas celebradas no magnifico Templo da Ordem em S. João d'El-Rei.

* * *

Hoje como preceitua o compromisso, haverá a eleição do Prior, ás 6 1|2 horas da tarde.





## Os recibos das roupas mandadas fazer em 1897 pelo Presidente da Republica

Ouro Preto 16 A. N. (Diario do Comercio) As nove horas de hoje o Sr. Getu-

lio Vargas esteve em visita á Igreja de S. Francisco de Assis, sendo recebido ali pelo vigario Monsenhor Candido. Após percorrer detidamente a Igreja foi ao adro, onde esteve recordando a sua visita a esta cidade ha mais de trinta anos, numa roda em que se encontravam varias pessoas da sua comitiva. Lembrou-se da casa em que morou no bairro do Raimundo. Quando o Presidente Vargas esteve no Instituto Historico, encontrou varios recibos de roupas mandadas fazer em 1897, quando esteve em Ouro Preto. O Chefe da Nação achou muita graça no encontro dos aludidos recibos.

## Manifestação dos operarios de Nova Lima

Nova Lima 15. A. N. (Diario do Comercio). Na sua passagem por esta vila, de regresso de Ouro Preto para Belo Horizonte, o presidente Getulio Vargas recebeu grande manifestação promovida pelos operarios locais. O representante da classe trabalhista local, que é como se sabe numerosa, proferiu entusiastico discurso no qual afirmou que o nome do presidente Getulio Vargas está gravado no coração do operariado, pelos numerosos beneficios que o seu governo tem proporcionado a todos os lares. Respondeu em nome do presidente da Republica o ministro interino do trabalho João Carlos Vital.



**Farmacia de plantão hoje,**

Farmacia GUIMARÃES

# Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*

Redatores: *Antonio Rocha e João de Assis Viegas.*

Redator-gerente — *José Belfort dos Santos*

Redação e Oficinas — *Edificio da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . 30$000
Semestre . . . 16$000
Numero avulso . . . $200

*A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.*








# SOCIAIS

## Desilusão

*Edmundo Brisa*

E' noite alta....
Silenciosas brilham as estrêlas no céu.
Pela janela aberta entra o perfume
Das flôres do jardim.

Eu procuro dormir e não consigo...
Noite de insônia, dolorosa e triste,
Esta que passo
Na solidão de meu quarto.

Fecho os olhos... E, neste momento,
Eis que alguem bate à porta de meu quarto...
«Quem será que a estas horas me incomoda?»
Talvez a Alegria...»

Satisfeito digo - Entra.
E, abrindo devagar a porta,
Pelo meu quarto entra a Tristeza,
Embuçada no manto da Alegria,
E diz—me:—Vim ficar contigo.

*ANIVERSARIOS*

Fez anos ontem o sr. Ernesto da Silva Braga, pai dos nossos amigos drs. José e Orestes Braga.

Fazem anos hoje:

o sr. Eduardo Dilascio, comerciante local;

o sr. Braz Camarano Neto,

o academico Cid Rangel.

a senhorinha Ana Alexina de Jesus.

Fazem anos amanhã:

o dr. Paulo Campos, Tesoureiro dos Correios,

o sr. Caetano Pereira da Silva comerciante nesta cidade,

o menino Milton, filho do dr. Benevides Carvalho.

Faz anos amanhã o dr. Calistovam de Abreu Braga, nosso ilustre confrade e dedicado amigo e apreciado colaborador.

VISITA

Esteve em visita a nossa redação o dr. Benevides Carvalho, cirurgião dentista, que nos comunicou a transferencia da sua residencia para a Avenida Raul Soares.

Ainda deu-nos o prazer de visita o sr. João Balbino do Nascimento, comerciante local.

HOSPEDES e VIAJANTES

Regressou do Rio de Janeiro o dr. Andrade Reis, onde foi submeter-se a ligeira intervenção cirurgica. «O Diario do Comercio» visita o ilustre cirurgião desejando-lhe breve restabelecimento.

Estão na cidade os senhores Antonio Avelar, assistente técnico do Ensino, João Ribeiro de Avelar comerciante na cidade de Curvelo, dr. Ari Murata de Bomsucesso e revmos. padres Boanerges de Souza, vigários de Dores do Campo e Francisco Eduardo de Assis, vigário de Prados.

ESTÃO HOSPEDADOS

NO HOTEL BRASIL:

Procedentes de Barbacena: os Snrs. Arlites Maia e dr. Altair Savassi

de Sitio: Snr. Anisio Cortês

de Belo Horizonte, Snr Arcelio Ferreira, de Divinopolis, Snr. Antonio Galhano.

NO HOTEL MACEDO:

Procedentes de Barbacena: Snrs. Telio Ribeiro, dr. Otavio Navarro e filhas, Arthemio Parajro, Procopio Araujo, Antonio Salbone e José A. Tomé de São Lourenço, Sr. Cornelio Hess

de Andrelandia, Sr. Antonio F. Guimarães.

de Belo Horizonte, Sr. Arlindo Noronha.

NO HOTEL DO ESPANHOL:

Procedente de Barbacena: Snr. Dr. José Mendes;

de Prados os Snrs. Wille Cowsicler e Wolksar Beswitz.

✝ FALECIMENTO

Faleceu dia 14, a senhorinha Camilda Anacleta Sales, irmã dos Snrs. Francisco, Augusto e José Sales. Seu enterramento realizou-se dia 15, ás 17 1/2 horas, saindo o feretro da Rua João Mourão, 8, para o cemiterio de S. Gonçalo.

A inocente Valda Teixeira, [illegible]néia do Snr. José Dias Teixeira, seu enterro foi no dia 15 ás 17 horas, saindo o feretro da Rua Aureliano Pimentel, para o cemitério das Mercês.

# Indicador



Para destruir o gorgulho das sementes, basta fazer assim: — Colocar, por exemplo, 100 litros de qualquer destas sementes, dentro de um caixão ou barrica bem fechados conforme já ficou dito e sobre as sementes colocar um pires, e neste 20 gramas de sulfureto de carbono e depois tampar muito bem a barrica ou caixão, abrindo-os 24 horas depois, tempo no fim do qual o gorgulho ou qualquer outro parazita semelhante, ficará d e s t r u i d o, morto. Na falta de sulfureto de carbono, se poderá usar então formicida, aumentando porém a dóse; assim em vez de 20 gramas se empregará um pouco mais, sejam 25 gramas.

Quando a quantidade de sementes for grande, então se poderá colocar o sulfureto dentro das sementes em vasilhas diversas, ficando as vasilhas distantes uma das outras, dentro das sementes um palmo dois palmos e mais, conforme a quantidade de sementes e o tamanho dos caixões e barricas.

Em vez, porém de colocar o sulfureto dentro das vasilhas e tampá-las, se póde abrir as sementes e despejar sobre elas, na abertura feita, o sulfureto ou o formicida, na quantidade respetiva, fechando depois a abertura com as sementes, se tratar de caixões ou rolando as barricas, quando forem estas ocupadas.

Os meios de defeza das sementes que acabamos de indicar não matam as sementes, e tanto que a germinação feita antes e depois da desinfecção é mais ou menos sempre a mesma; por isso é indispensavel fazer a germinação das sementes, isto é, fazer as sementes nascerem antes e depois de desinfetá-las, para ter a certeza do que se está fazendo e não julgar mal das coisas.

O que é indispensavel na desinfecção das sementes com sulfureto ou formicida é, — não fumar ou acender fosforos ou vela perto, senão haverá explosão, incendio, queimaduras e mortes.

# Diario do Comercio

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

## O espirito da paz

*Q. T.*

A historia da luta pelo petroleo, está cheia de dramas sombrios. Tragedias geradas pela ambição e pela rivalidade das grandes potencias. Em todas as partes do mundo, onde o ouro negro é assinalado, aventureiros sem escrupulos a soldo das grandes companhias não tardam em aparecer para semear odios e para colher os fruitos dessa seiva maldita. Assim, foi no Chaco. A politica tradicional da America foi perturbada, porque mãos extranhas alimentaram a fogueira de uma luta inglória, onde não haveria vencedores nem vencidos, pois, as duas nações seriam sacrificadas em beneficio dos interesses extrangeiros. Felizmente, o espirito de paz, que vive no coração de todos os americanos foi maior e venceu tudo isso. Os aventureiros não desanimaram porém, e tentaram novamente atear o fogo da destruição. Agora, acabam de serem vencidos definitivamente. A paz, essa grande paz fecunda realizadora, desce sobre a America. Todos os povos do continente, devem sentir feliz, por haver contribuido, de alguma maneira, para o Paraguai e a Bolivia se coloquem, novamente, dentro do espirito de bôa vizinhança, que é a realização maxima da politica Americana. O espirito construtivo, do homem americano, que está edificando uma nova civilização, num mundo novo, pede, apenas, paz para poder realizar integralmente o seu grande destino. E ela é nossa, porque, em nossos corações existe, apenas, o desejo nobre de que todos os povos da America, sejam irmãos pelo sentimento e pelo sentido de realização.

## Regressou a Belo - Horizonte o presidente Getulio Vargas

Belo Horizonte 16-A.N. (Diário do Comércio). O Presidente Getulio Vargas regressou a esta capital de automovel. Chegou pouco depois, das 20 horas dirigido-se diretamente para o palacio da Liberdade, onde se acha hospedado.



## Pão no "côco"

(S-T)

Hoje vi certo sujeito,
De sorriso—alegre e prosa,
Que, num braço, dava um jeito,
—Ao cheirar [illegible] rosa.

O sinal duma pancada
Tem, tambem, no rôsto, á mostra,
Que [illegible] por pancada,
Diagnose—que o [illegible] prosta.

Embora jure e proteste
Que, um mato, em disparada,
Deu-lhe o mal de que padece,
Ele alguem... qual mato, nada!...

Cultor da lingua... e da bola,
Proclamando a sedução,
—[illegible]
Sempre que ha ocasião.

Por isso, dizem, em surdina,
Que aquele "galo" crescido
Que, no rôsto, lhe buzina,
Foi um pão-bem merecido!

Mas os Torres e os Freitas
Que, a defesa, lhe tomaram,
Dizem que ele [illegible]
—Sem as fitas... que [illegible]!

*Teu mais... indulgente.*



## Chega hoje a Belo Horizonte o Interventor de S. Paulo

Belo-Horizonte 16, A. N. (Diário do Comércio). O Interventor Ademar de Barros é esperado amanhã, aqui ás 11 horas. Estão tambem sendo esperados os senhores Mauricio Mendel e Alvaro Guião, secretarios respectivamente da Agricultura e Educação do Estado de S. Paulo.

## Uma por dia...

*A farinha está em baixa*
*e o pão cada vez menor!...*

A' [illegible],
E o seu [illegible] sumiu de vista.
A farinha desceu de preço,
O pão—coitado!... nem se avista?

*NÓS TODOS*

## ENLACE GERMANA VIEGAS — STELIO RIBEIRO.

Realizou-se ontem, ás 10 horas, o enlace de alta repercussão social. Consorciaram-se a senhorinha Germana Viegas e o sr. Stelio Ribeiro.

A gentilissima noiva, elemento de destaque social, é filha do dr. Antonio das Chagas Viegas, Prefeito desta cidade, e de sua exma. esposa d. Florisbela Peixoto Viegas.

O noivo que é da alta sociedade barbacenense, exerce as funções de secretario da Prefeitura da visinha cidade de Barbacena.

Foram padrinhos da noiva, no civil o sr. dr. J. Martins Ferreira e sua exma. esposa D. Hilda Ferreira; no religioso o dr. Antonio Viegas Filho e D. Juvenilia Navarro Ribeiro. Paraninfaram o noivo no áto civil o sr. Tulio Ribeiro e d. Florisbela Peixoto Viegas; no religioso dr. Antonio das Chagas Viegas e senhorinha Juraci Augusta Moreira.

Ambas as cerimonias foram efetuadas na residencia dos genitores da noiva.

Na «corbeille» da noiva viam-se numerosos e ricos presentes.



## Socio Benemerito do Instituto Historico.

Ouro Preto 16 A. N. (Diário do Comércio) Foi ontem entregue ao Presidente Vargas o titulo de socio benemerito do Instituto Historico de Ouro Preto, tendo falado sobre o áto o Sr. Roberto Vasconcelos. Foi, tambem pelos grupos Escolares oferecidos ricos ramalhetes de flôres naturais as senhoras Getulio Vargas e Benedito Valadares, sendo prestada, nesta ocasião, grande manifestação ao Presidente da Republica e Governador do Estado.

## Nota Esportiva

### Atletic Clube x America

(De BARBACENA)

E' finalmente hoje, ás 15 hs., o dia do grande encontro entre Atletic, campeão da L. E. O. M., e o valoroso America da vizinha cidade de Barbacena.

Em vista do apuro tecnico dos dois "teams" é de se esperar uma partida movimentada e empolgante.

O quadro Atleticano obedecerá á seguinte constituição: Agostinho - Osvaldo - (Bide) - Valter - Meirinho - Valdemar - Napoleão - Guito - Francisquinho - Geraldino - Pedrinho - Totonio.

A preliminar será disputada entre os 2° quadros do Atletic e do Botafogo.

BOLA AO CESTO

Hoje, ás 9 horas da manhã no campo do 11 R. I. serão realizados os jogos de campeonato entre os quintetos dos clubes Guarani x Olimpico — G. Sampaio x Guarani.

Tendo o G. Sampaio feito entrega dos pontos ao Guarani, o jogo entre estes 2 gremios será em carater amistoso.

## O BRASIL NÃO FOI A DIVINOPOLIS

Em virtude de um telegrama de ultima hora, o Brasil deixou de seguir para Divinopolis, como estava combinado.

Os Brasileiros esperam um oficio do Ferroviario com as explicações necessarias.

**BELO HORIZONTE 16 - Pelo telefone. O conselho da L. F. B. concedeu licença para a excursão do Siderurgica a São João del-Rei, onde disputará jogos por ocasião dos festejos centenario da cidade.**

## O NOSSO CONCURSO

Ficou sendo a seguinte a colocação dos candidatos após a 5a. apuração.

| | | |
|---|---|---|
| Valter T. (Atletic) | 329 | votos |
| Lileu (Minas) | 240 | » |
| Jeaminor (Minas) | 209 | » |
| Totonio (Atletic) | 126 | » |
| Geraldino (Atletic) | 73 | » |
| Evandro (Esperia) | 51 | » |
| Albino (Minas) | 31 | » |
| Pedro F. (Atletic) | 30 | » |
| Tigutinho (Minas) | 25 | » |

E outros menos votados.